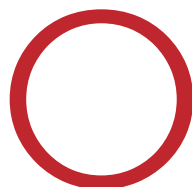


PROJETO BUSCA O PROGRESSO DA INDÚSTRIA CERÂMICA



O projeto *Ceramista Empreendedor Gaúcho* foi apresentado aos empresários do setor na palestra de sensibilização em 20 de novembro, no Restaurante Di Variani, em São Sebastião do Caí. A iniciativa, idealizada e executada pelo Sindicer/RS, em parceria com o Sebrae-RS e a Anicer, objetiva qualificar a gestão empresarial e melhorar a produtividade através de capacitações e consultorias.

A apresentação motivou diversas inscrições: 20 empresas já preencheram os termos de adesão. "Já havia participado de propostas semelhantes do Sebrae, com a nossa madeireira. Resolvi expandir para a olaria, porque achei válida a ideia e o que pode nos acrescentar", conta Marcelo Daudt, da Madeireira e Olaria Daudt Ltda., de Sapucaia do Sul. O lançamento do projeto acontecerá no dia 25 de fevereiro, às 19 horas, no Sebrae de São Leopoldo (rua José Bonifácio, 204 - Centro), para apresentação e validação do cronograma de ações.

São muitas as atividades programadas. Através do estudo *Formação de Preço* será possível compreender o processo de formação do preço de venda de produtos/serviços da construção civil. A oficina *NR 12 - Segurança do Trabalho em Máquinas e Equipamentos* orientará gestores a proporcionar um ambiente de proteção e bem-estar aos funcionários, evitando acidentes e risco à saúde das equipes. O curso *Planejamento Financeiro* capacitará sobre a administração de negócios, enquanto o *workshop* de gestão de pessoas ensinará métodos para o estabelecimento de uma equipe produtiva. Também serão feitas consultorias visando à implementação de ferramentas de otimização da produção, a fim de que as empresas obtenham o certificado do Programa Setorial da Qualidade

Ceramista Empreendedor Gaúcho, promovido pelo Sindicer/RS, Anicer e Sebrae-RS, foi apresentado em 20 de novembro de 2014, durante palestra em São Sebastião do Caí

Divulgação/Sindicer/RS



Luiz Carlos Tubino, Marco Aurélio Copetti, Carolina Strack, Jorge Ritter e Bruno Frasson selam parceria

de Blocos e/ou Telhas Cerâmicas. As 32 horas-aula de cursos serão ministradas ao longo do ano em locais a definir. As consultorias, que somam 89 horas, ocorrerão nas próprias empresas. São duas vagas para cada empresa; entretanto, estas podem ser ampliadas conforme a necessidade.

Interessados devem entrar em contato com o Sindicer/RS pelo telefone (51) 3347-8755. O investimento será de 10 parcelas de R\$ 260. "É de extrema importância que as empresas do segmento cerâmico não percam esta oportunidade, visto que é uma ação piloto e inovadora no RS", ressalta a gestora do Sebrae-RS nas regiões do Sinos, Caí e Paranhana, Carolina Strack Rostirolla.

RETROSPECTIVA

páginas / 4 e 5

Relembre as principais ações realizadas pelo Sindicer/RS no ano de 2014

ASSOCIADA

página / 8

Cerâmica Cepazzi atua no mercado há 45 anos com variedade e inovação

EDITORIAL



Olá, amigos! O ano de 2014 foi de dificuldades, registrando um PIB próximo a zero. O recente aumento da tarifa de energia elétrica, assim como o anúncio do governo para o reajuste de impostos, indicam que 2015 também será de baixo crescimento econômico. Na expectativa de melhorias para o setor, aguardamos um encontro com o novo secretário Estadual da Fazenda, Giovanni Feltes.

A partir de denúncias, acionamos o Inmetro de Santa Catarina no combate à não conformidade e à concorrência desleal. Além disso, os empresários devem ficar de olho nas novas legislações, como a portaria 558/13, do Inmetro, evitando multas!

2015 nos reserva algumas novidades. Uma delas é o projeto *Ceramista Empreendedor Gaúcho*, que será lançado no dia 25 de fevereiro, em uma iniciativa conjunta entre Sindicer/RS, Sebrae-RS e Anicer. Esperamos que as empresas aproveitem essa oportunidade para aprimorar conhecimentos na área de gestão e vendas, incrementando os resultados do negócio e tornando-o mais competitivo.

Também estamos em preparativos para o 44º Encontro Nacional da Indústria Cerâmica, que será realizado em Porto Alegre, na Fiergs. O evento está previsto para setembro, em uma parceria entre Sindicer/RS e Anicer. Será uma boa oportunidade para os empresários do “sul” conviverem com ceramistas de outros estados e países. Que 2015 seja de crescimento e oportunidades. Um abraço!

Jorge Romeu Ritter
Presidente do Sindicer/RS

Programações nas praias

O Sesi Verão 2015 teve início em 3 de janeiro e se estenderá até o dia 1º de março, com uma programação variada no litoral gaúcho. Empresários e funcionários das indústrias ceramistas e seus familiares podem desfrutar, nesse período, de atividades totalmente gratuitas nas praias de Arroio do Sal, Tramandaí, Pinhal e Cassino. Entre as atrações estão campeonatos esportivos do Sesi-RS, jogos de tabuleiro, rodada cultural, oficinas de informática, aulas de ginástica, projeto *Cozinha Brasil*, avaliação nutricional e praia acessível. Por meio de ações descontraindas e relaxantes, o projeto visa à preparação dos servidores das empresas para mais um ano produtivo de trabalho. Na edição passada, foram atendidas 85 mil pessoas.

Contribuição sindical 2015

O Sindicer/RS alerta todas as empresas do setor que o prazo de pagamento da contribuição sindical patronal 2015 se encerra no dia 30 de janeiro (último dia útil do mês). A modalidade é obrigatória e abrange os empregadores industriais e os profissionais autônomos organizados em empresas atuantes no setor. Abaixo, confira a tabela para o cálculo.

Classe de capital social (R\$)	Alíquota (%)	Valor a adicionar (R\$)
De 0,01 a 12.813,62	Contribuição Mínima	102,51
De 12.813,63 a 25.627,24	0,8	-
De 25.627,25 a 256.272,37	0,2	153,76
De 256.272,38 a 25.627.237,21	0,1	410,04
De 25.627.237,22 a 136.678.598,47	0,02	20.911,83
De 136.678.598,48 em diante	Contribuição Máxima	48.247,55

Fonte: CNI

Relatório Anual de Lavra

As empresas cerâmicas têm até 15 de março para fazer a apresentação do Relatório Anual de Lavra (RAL), ano-base 2014. As orientações sobre a declaração deste ano, segundo a Planigeo, devem ser publicadas no site do Departamento Nacional de Produção Mineral (www.dnpm.gov.br) ainda no mês de janeiro. O atraso na apresentação da RAL é passível de multa e risco de perda do registro de licenciamento. Mais informações com o Sindicer/RS pelo telefone (51) 3347-8755.



Sindicato das Indústrias de Olaria e de Cerâmica para Construção no Estado do Rio Grande do Sul



Av. Assis Brasil, 8787 Bloco10/ 3º andar
CEP 91140-001 – Porto Alegre – RS – Brasil
Fone: (51) 3347-8755 | Fax: (51) 3364-3336
contato@sindicerr.org.br / www.sindicerr.org.br

PRESIDENTE:
Jorge Romeu Ritter
VICE-PRESIDENTE:
Antônio Cristóvão Kipper
DIRETOR SECRETÁRIO:
Evandro Zini Cherubini
Diretor Tesoureiro:
Juan Carlos Leite Germano
DIRETORES EFETIVOS:
Fernando Werner Vogel
Lino Marcon
Fernando Roberto Bruxel

DIRETORES SUPLENTE:
Paulinho Antonio Menegotto
Nelson Iedo Grasselli
Roberto Tailor da Cruz Correa
Jacson Orlando Lange
Luís Fernando Ritter
Argileu de Souza Barboza
Ernane Waldow
CONSELHO FISCAL EFETIVO:
Jerson Luiz Eckert
Juan Roberto Germano
Cláudio Vogel Filho

CONSELHO FISCAL SUPLENTE:
Paulo Roberto dos Santos Soares
José Renato Soster
Marcos Elvo Wolke
DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À FIERGS
Efetivos:
Juan Roberto Germano e Jorge Romeu Ritter
Suplentes:
Antônio Cristóvão Kipper e Jerson Luiz Eckert

Produção e Execução:



Edição: Fernanda Reche – MTb 9474
Textos: Amanda Gomes, Cláudia Boff e Kátia Souza
Revisão: www.pos-texto.com.br
Edição de Arte: Silvio Ribeiro
Assistente de Diagramação: Camilla Nascimento
Pré-impressão, CtP e impressão:
Gráfica Odisséia
Tiragem: 1.200 exemplares

EMPRESÁRIOS RECEBEM ORIENTAÇÕES SOBRE O PPCI

A aprovação da lei complementar 155, sancionada em 26 de dezembro de 2013, aumentou o rigor da norma de segurança, prevenção e proteção contra incêndios nas edificações e áreas de risco no Rio Grande do Sul. A nova legislação foi decorrente da tragédia que matou 242 pessoas e feriu outras 680, pelo fogo gerado por um sinalizador na boate Kiss, em Santa Maria, há dois anos. Durante assembleia do Sindicer/RS, em 27 de novembro de 2014, na Fiegs, em Porto Alegre, o diretor da Afenge Engenharia e Sistemas de Segurança do Trabalho, Alex Ussan, esclareceu dúvidas sobre o Plano de Prevenção Contra Incêndios (PPCI), que está em vigor desde o ano passado.

Durante o bate-papo, o especialista buscou esclarecer e orientar os empresários sobre a norma, alertando-os sobre situações de risco e o reconhecimento dessas ocorrências. Além de reforçar a importância do uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) – como mangas longas e capacete –, o especialista indicou a estipulação de momentos de descanso, a fim de o ceramista não permanecer muito tempo perto do calor das fornalhas.

Segundo os bombeiros, os principais sistemas de prevenção e combate a incêndio são: hidrantes, detecção e alarme, extintores, iluminação de emergência, sinalização de segurança contra incêndio e pânico e rotas de fuga. De acordo com Ussan, delimitar o trânsito das pessoas e os locais em que as máquinas estão faz a diferença na segurança dos funcionários e da empresa. O diretor enfatiza que para aprender a utilizar os extintores é preciso que se cumpram, no mínimo, cinco horas de treinamento. Já o número de equipamentos de segurança, assim como de hidrantes, extintores, brigadistas e funcionários instruídos para agir em situações de risco, depende do tamanho

da planta da empresa. Segundo o engenheiro civil, também é importante que cada empresário procure os bombeiros de sua região para sanar as exigências. As empresas devem ter o laudo de um engenheiro, que contenha a estrutura elétrica e a planta baixa da sede, a ser entregue à corporação da sua cidade.

Ussan ressalta que é importante se adequar o mais rápido possível às novas regras de PPCI. “É imprescindível se adaptar imediatamente à lei e evitar casos de sinistro, porque muitos incêndios são provocados, atualmente, por negligência ou falta dos equipamentos previstos para a resolução dessa situação”. Ele também alerta que os bombeiros estão fiscalizando as empresas. “Se a situação estiver muito precária, o local é interditado e o empresário poderá receber uma multa.” Se for verificado, no entanto, investimento em sistemas de segurança, pode-se ganhar um novo prazo para adequação às normas. “Ele receberá uma notificação e deverá cumprir as exigências no tempo estipulado”, completa o engenheiro.



Divulgação/Sindicer/RS

MERCADO

IFRS LANÇA MESTRADO NA ÁREA DE MATERIAIS E TECNOLOGIA

O Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) lança o seu primeiro mestrado profissional gratuito, que contempla conteúdos relacionados à Tecnologia e Engenharia de Materiais. O curso foi aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), no final de 2014. “Em menos de um mês de estudo da demanda, obtivemos um retorno positivo de mais de 250 entidades motivadas a participar. Esperamos uma alta taxa de adesão”, relata o coordenador adjunto e professor do curso, André Zimmer.

A iniciativa conta com o apoio do Sindicer/RS, que contribuiu de forma significativa para que o mestrado se consolide institucionalmente e regionalmente como espaço à pesquisa e ao desenvolvimento de novas tecnologias. A nova qualificação atende às necessidades do mercado interno, bem como do

mercado internacional, potencializando a competitividade das empresas.

As aulas acontecerão nas sextas-feiras e sábados, a partir de agosto, nos campi de Caxias do Sul, Farroupilha ou Feliz, dependendo da área de estudo selecionada pelo aluno. O curso abrangerá quatro disciplinas obrigatórias e quatro eletivas, em um total de 15 vagas. São duas linhas de pesquisa: Desenvolvimento de Materiais de Engenharia e Tecnologia da Transformação de Materiais.

As inscrições estão abertas aos interessados com ensino superior completo, desde que tenham experiência na área. “A participação de profissionais cerâmicos é essencial, afinal, o mestrado é uma excelente maneira de ampliar conhecimentos e aprimorar os serviços do ramo no Estado”, ressalta Zimmer. Mais informações pelo e-mail andre.zimmer@feliz.ifrs.edu.br.

AVANÇOS E MAIS BENEFÍCIOS

No ano em que comemorou 70 anos, o Sindicer/RS alcançou diversos benefícios para os empresários ceramistas e oleiros, assim como suas associadas. Ao longo de 2014, a entidade não mediu esforços para qualificar e orientar os empresários sobre novas legislações, o Programa Setorial da Qualidade (PSQ) e projetos, como o *Cerâmica Sustentável é + Vida*, entre outros. Muitas conquistas também marcaram o período, como a aproximação com o governo estadual e entidades parceiras na busca de novas medidas para alavancar o desenvolvimento do setor. O sindicato ainda reuniu empresas do interior do Estado e esteve presente em diversos eventos pelo Brasil. Houve momentos de festa, lutas, vitórias, homenagens e também perdas, como o falecimento do proprietário da Cerâmica Ely, de Gravataí, Nelson Ely Filho, em 5 de março. O empresário presidiu o Sindicer/RS de 1986 a 1997, atuando também na Anicer, de 1996 a 2011, sendo uma importante liderança do setor cerâmico. Acompanhe as principais notícias registradas no Infocer do ano de 2014:

70 anos de trabalho pelo setor

Em 25 de março de 2014, data da assinatura da Carta Sindical, o Sindicer/RS completou sete décadas de dedicação ao associativismo do setor. O aniversário foi comemorado no dia 18 de setembro, durante almoço na Fiergs, em Porto Alegre, com lideranças e empresários. Presidentes e representantes de gestões anteriores receberam placas comemorativas. A homenagem póstuma a Nelson Ely Filho foi entregue à viúva, Heloisa Dieckmann. Na confraternização também foi lançado o primeiro vídeo institucional do sindicato e entregue a publicação especial dos seus 70 anos.



Dudu Leal/Divulgação Sindicer/RS

encontram novamente com o dirigente, que estabeleceu algumas alternativas para a criação de incentivos para as empresas, formação de Arranjo Produtivo Local (APL) do setor e a implementação de uma câmara temática da indústria cerâmica. Ainda foram disponibilizadas novas linhas de crédito por meio do Programa Gaúcho de Microcrédito e Agentes Financeiros do Badesul e Banrisul. O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) também apresentou, em 20 de agosto, as possibilidades de recursos financeiros para novos investimentos no setor das micro e pequenas empresas. Linhas de crédito e financiamentos foram os principais aportes disponibilizados pelo BRDE aos empresários cerâmicos.

Além disso, os empresários pleitearam o reforço nas fiscalizações na fronteira em períodos, dias e horários variados. A Fepam reforçou as vistorias em cerâmicas e olarias gaúchas, iniciadas em 18 de agosto. As visitas reuniram técnicos, consultores e empreendedores em campo. A primeira fase de fiscalizações foi fechada com a emissão de uma licença ambiental, na Barra do Ribeiro, em 5 de outubro.

Tratativas com o governo

Representantes das cerâmicas e olarias gaúchas se reuniram, em 15 de abril, com o então governador do Estado, Tarso Genro, no Palácio Piratini. No dia 3 de junho, eles se



Caco Aguiar/Divulgação Palácio Piratini

Eventos pelo país

De 23 a 25 de abril, aconteceu a 2ª Expocever Santa Catarina – *Exposição de máquinas e equipamentos para a cerâmica vermelha*, no Centro de Eventos Hermann Purnhagen, em Rio do Sul. O evento gerou R\$ 15 milhões em negócios e teve a participação de 2,5 mil pessoas. O 43º Encontro Nacional da Indústria de Cerâmica Vermelha foi realizado em Belém do Pará, de 30 de julho a 2 de agosto, no Hangar – Centro de Convenções da Amazônia. Minicursos, fóruns empresariais, visitas técnicas e ciclo de palestras foram oferecidos aos 1.176 participantes. A próxima edição do evento, que ocorrerá no Rio Grande do Sul, foi divulgada pelo Sindicer/RS no Pará. O 44º Encontro Nacional da Indústria

PARA A INDÚSTRIA CERÂMICA



Rafael Araújo/Divulgação Anicer

de Cerâmica Vermelha acontecerá no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre, de 16 a 18 de setembro de 2015.

Já o 9º Encontro Nacional da Indústria (Enai) reuniu 1,8 mil participantes e teve como tema *O que a indústria espera do novo governo*. O presidente do Sindicer/RS, Jorge Romeu Ritter, integrou a Comitiva da Fiergs que participou do evento, nos dias 5 e 6 de novembro, em Brasília.

Negociações coletivas

A defesa de direitos também foi garantida em 2014, por meio das negociações com representantes da classe trabalhadora de diversas regiões gaúchas. A média do reajuste geral, conforme acordos fechados nas data-bases de março, julho e novembro, em todos os municípios participantes, foi de 7,5%.

Representatividade

Em 18 de julho, o presidente do Sindicer/RS, Jorge Romeu Ritter, passou a integrar a diretoria da Fiergs. A cerimônia de posse ocorreu no Teatro do Sesi, em Porto Alegre, e contou com a presença da presidente da República, Dilma Rousseff. A gestão, comandada por Heitor José Müller, segue até 2017. Dessa forma, amplia-se a representatividade da indústria cerâmica e oleira no Rio Grande do Sul.



Dudu Leal/Divulgação Fiergs

Campanha e novas legislações

A campanha *A casa da minha vida*, da Anicer, completou o seu primeiro ano em 2014. Um dos objetivos da ação é valorizar os produtos cerâmicos e mostrar ao consumidor as vantagens de utilizar esse material através da *fanpage* no Facebook e do canal no Youtube, que, juntos, obtiveram mais de 19 mil visualizações.

Em 3 de outubro, o Conselho Estadual do Meio Ambiente publicou a resolução nº 288/2014, que capacita os municípios credenciados na Fepam a licenciar áreas de extração de argila de até 5 hectares, ampliando o limite anterior de 2 hectares. Além disso, possibilitou a fabricação de telhas com tingimento.

As indústrias cerâmicas precisaram ainda se adequar às novas regras da portaria 558, do Inmetro, que está valendo desde o dia 22 de novembro de 2014. Para continuar produzindo, as empresas tiveram que adicionar nos componentes cerâmicos itens que não eram obrigatórios, como CNPJ, razão social ou nome fantasia e ainda marcação do lote ou data de fabricação, entre outros.

Bons resultados para o setor

A parceria entre a Anicer e o Sebrae no projeto *Cerâmica Sustentável é + Vida* trouxe bons resultados aos ceramistas gaúchos. A iniciativa ajudou a elevar a sustentabilidade nas micro e pequenas indústrias de cerâmica vermelha, fortaleceu a economia do setor e melhorou a qualidade dos produtos oferecidos. A ação oferece consultorias a quase 200 empresas, que já concluíram ou ainda estão sendo atendidas. A fim de incentivar os empreendedores a aderirem a essa ideia, o Sindicer/RS chegou a disponibilizar subsídios que ultrapassaram 85% do valor cobrado pela consulta.

Outro fruto da parceria entre as entidades foram as duas edições da palestra *Desafios e oportunidades da indústria cerâmica vermelha*, ministradas pelos técnicos da Anicer, Wagner Oliveira e Fábio Cruz. A primeira reuniu 43 participantes e aconteceu em 22 de outubro, no restaurante Di Variani, em São Sebastião do Caí. Já a última contou com 26 pessoas e foi realizada no dia seguinte, na Associação Comercial, Industrial e Serviços de Arroio do Meio. Também surgiu dessa iniciativa o projeto *Ceramista Empreendedor Gaúcho*, que foi apresentado aos empresários no dia 20 de novembro, em São Sebastião do Caí, no mesmo restaurante. O objetivo é promover 121 horas de capacitação, entre assessorias técnicas e consultorias nas áreas de recursos humanos, de qualidade e financeira.

COMPENSAÇÃO DE JORNADA, ATIVIDADE INSALUBRE

Atualmente, existe um grande volume de reclamações trabalhistas envolvendo o tema da compensação da jornada de trabalho, quando o empregado executa atividade insalubre. É comum o empregador adotar esse regime das mais diversas formas, tais como: (i) distribuição da jornada semanal de forma diversa, do total de oito horas diárias, de segunda a sexta-feira, e mais quatro horas aos sábados; (ii) banco de horas; (iii) regimes conhecidos como 3 x 1 (três dias de trabalho por um de descanso), 6x1 (seis dias por um de descanso), entre outros sistemas.

Ocorre, entretanto, que os tribunais têm decidido que não são válidos os regimes de compensação de jornada quando apresenta atividade insalubre nos casos em que não houver prévia inspeção da autoridade competente em matéria de higiene do trabalho. Ressalta-se que houve alteração na jurisprudência trabalhista. O entendimento anterior admitia a dispensa da inspeção prévia, nos casos em que havia celebração de acordo ou convenção coletiva, admitindo a compensação de jornada de trabalho.

Os dois principais argumentos que admitiam a compensação de jornada em atividade insalubre prevista em acordo ou convenção coletiva de trabalho foram: (i) era corrente a tese de que o artigo 7º, XIII, da Constituição Federal, estabelecia a exigência de que o regime de compensação de horário só podia ser firmado por acordo coletivo ou convenção coletiva e suplantava a exigência do artigo 60 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) de licença prévia das autoridades competentes em matéria de higiene do trabalho, para a adoção do regime de compensação em atividade insalubre; (ii) o sindicato representante da categoria profissional não iria negociar um regime compensatório se a prorrogação da jornada pudesse resultar em dano à higidez física dos trabalhadores, pela permanência em ambiente insalubre, por período superior ao tolerado.

Segundo o entendimento, até então vigente, o Sindicato dos Trabalhadores resguardaria a higidez física dos trabalhadores que representava, suprindo, assim, a tutela estatal de que trata o artigo 60 da CLT. Admitia-se, portanto, que o sindicato, dando seu aval através da negociação coletiva, tornaria desnecessária a inspeção

prévia. O quadro atual, entretanto, é outro. A jurisprudência trabalhista se inclinou para a aplicação literal do artigo 60 da CLT, não mais admitindo a dispensa da inspeção prévia para admitir o regime de compensação de jornada quando o empregado exerce atividade insalubre. Disso resulta que a negociação coletiva trabalhista não pode afastar a aplicação de norma cogente, ainda mais quando se trata de matéria de saúde e segurança no trabalho, como o artigo 60 da CLT. O trabalho prorrogado em atividade insalubre é mais nocivo à saúde do trabalhador. Assim, em se tratando de atividade insalubre, qualquer prorrogação de jornada de trabalho, seja a título de compensação de horas, seja a título de trabalho extraordinário, depende de autorização/licença prévia do Ministério do Trabalho e Emprego, a quem competirá fazer um exame local. Portanto, a ausência do requisito legal previsto no artigo 60 da CLT para a adoção do regime de compensação de jornada gera direito ao pagamento do adicional de horas extras em relação àquelas horas destinadas à compensação do trabalho, na forma da Súmula 85, III, do Tribunal Superior do Trabalho.

É nosso dever afirmar, ainda, que também existe jurisprudência entendendo que sequer se aplicam os itens III e IV da Súmula 85, quando se trata de compensação de jornada em atividades insalubres, porque nessa hipótese o acordo de compensação é absolutamente nulo, gerando o pagamento como extraordinárias as horas laboradas a partir da oitava diária ou 44ª semanal, e não apenas o adicional.

Destaca-se que o tema merece reflexão por parte dos empregadores. Muitos pagam adicional de insalubridade sem a devida análise técnica da existência de condições insalubres. Pagam sem critério, estabelecendo na verdade uma forma de evitar eventual discussão judicial sobre a existência de condições insalubres. Ocorre, entretanto, que o simples pagamento constitui confissão da atividade insalubre, enquadrando-se na hipótese da necessária observância do quanto disposto no artigo 60 da CLT.



Guilherme Guimarães
Advogado Trabalhista

HÁ MAIS DE UMA DÉCADA NO MERCADO MILHARES DE CLIENTES

A BOQ CER BOQUILHA FAZ A DIFERENÇA NO MERCADO POR FABRICAR PRODUTOS DE ALTA DURABILIDADE

MACHOS E MOLDURAS



BOQ CER
BOQUILHA

AÇO RÁPIDO | CROMO DURO | ALUMINA ZIRCÔNIA

www.boqcerboquilhas.com.br

ceramica@boqcerboquilhas.com.br

(19) 3878-3483 | (19) 3878-3474

Est. Francisco Pagotto, 60 - Ipiranga - Louveira - SP - CEP: 13290-000 - Caixa Postal 170

QUALIDADE
QUE FAZ A
DIFERENÇA





INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O 21º FEICON BATIMAT

O 21º Feicon Batimat – Salão Internacional da Construção acontecerá de 10 a 14 de março, em São Paulo, e já está com inscrições abertas. O evento objetiva a geração de negócios no setor de construção civil por meio do lançamentos de produtos, do desenvolvimento de novas tecnologias e da ampliação da rede de contatos profissionais com os principais revendedores e fornecedores da América Latina. Nessa edição, estarão presentes mais de 2 mil marcas nacionais e internacionais distribuídas em uma área de 85 mil metros quadrados do Pavilhão de Exposições do Anhembi. O público esperado, entre visitantes e compradores qualificados, é de 120 mil pessoas.

O pré-credenciamento é realizado pela internet gratuitamente no endereço www.feicon.com.br/Contato/Credenciamento-de-Negocios. A retirada do cartão de acesso gratuito deve ser feita em um dos postos de autoatendimento do local, digitando o código de acesso obtido através do cadastro no site. Para inscrições no dia do evento, o valor da credencial fica em R\$ 55.



Divulgação/Feicon Batimat

Simultaneamente ao encontro, acontece ainda a Conferência Feicon Batimat 2015. Assim, além de uma gama variada de expositores, os visitantes poderão conferir uma série de atividades como visitas técnicas, palestras, seminários, painéis e estudos de caso. No ano passado, a feira reuniu 130 mil pessoas e movimentou R\$ 430 milhões em negócios.

ANICER DISTRIBUI KITS DO ENCONTRO NACIONAL NO RS

A Anicer distribuiu entre as suas empresas associadas os materiais promocionais do 44º Encontro Nacional da Indústria Cerâmica. O conteúdo também está sendo sorteado nos eventos realizados pela associação nacional. Nessas ocasiões, os ganhadores do brinde ainda recebem um passaporte de acesso à convenção, que tem o Rio Grande do Sul como sede do evento em 2015. Os kits são compostos por um calendário de 2015, um folder bilingue (em inglês e português) de apresentação do setor ceramista, um DVD com imagens da feira do ano passado e uma camiseta e selinho adesivo exibindo o logotipo oficial desta edição.

Promovido pela Anicer em parceria com o Sindicer/RS, o encontro ocorre em Porto Alegre, entre 16 e 18 de setem-

bro, no Centro de Eventos da Fiergs. A programação abrange uma série de palestras, fóruns, visitas técnicas e clínicas tecnológicas, além da 18ª Expoanicer, reuniões nacionais do Senai e do Sebrae e entrega dos prêmios João de Barro e Jovem Ceramista 2015. Em 2014, o evento movimentou R\$ 23 milhões em transações comerciais e discutiu temas relevantes, como produção, sustentabilidade, energia e inovação. Acompanhe as novidades do encontro no endereço www.encontro44.anicer.com.br.



Divulgação/Anicer



WA200

- Peso 10.200 kg
- Potência de motor 127 HP
- Caçamba 2,0 m³
- Transmissão Hidrostática
- Komtrax
- Fabricação Nacional

CHAPECÓ-SC

(49) 3361.5399
mantomac@mantomac.com.br

BLUMENAU-SC

(47) 3144.5399
mantomac.bnu@mantomac.com.br

FARROUPILHA-RS

(54) 2109.5399
mantomac.far@mantomac.com.br

KOMATSU

DYNAPAC
Part of the Atlas Copco Group

Atlas Copco

GEHL

frumecar

www.mantomac.com.br

VARIEDADE E INOVAÇÃO NA PRODUÇÃO CERÂMICA

A cerâmica Cepazzi conta com uma longa história dedicada à produção de peças de qualidade. Os primórdios da empresa antecedem a década de 1970, período no qual sofreu alterações em sua composição societária – que permanece a mesma até hoje.

O atual diretor-geral da entidade, Sandro André Bobrzyk, assumiu o cargo em 2012, aos 34 anos. “A Cepazzi surgiu oficialmente quando foi comprada pelos atuais sócios, que vislumbraram uma oportunidade de investimento capaz de oferecer retorno a longo prazo”, explica. O negócio produz diversos tipos de tijolos (maciços, vazados e de 3, 4, 6 e 21 furos) e outros artigos em cerâmica (pingadeiras e plaquetas).

A produção de hoje é semelhante à de seu início, visto que a estrutura da área industrial não foi alterada. Contudo, a construção de uma fábrica inteiramente nova está em andamento e pretende modificar essa realidade. Intencionando a consolidação de uma vantagem competitiva e a perpetuidade do negócio, a empresa começou, há dois anos, a trabalhar com o auxílio de consultorias para inovar processos e produtos.



Divulgação/Cerâmica Cepazzi

Localizada em Gravataí e dispendo de 65 funcionários, a Cepazzi conquistou, no decorrer de sua existência, a fidelidade de vários clientes espalhados pelo Brasil e exterior. “O nosso maior diferencial é a excelência no que fazemos, seja em se tratando do atendimento oferecido ou material fabricado. E, claro, tudo isso a um preço justo.” Na página da empresa, www.cepazzi.com.br, há um pouco mais sobre as mercadorias e a sua história, além de outras informações.

REMETENTE: Av. Assis Brasil, 8787 Bloco10 / 3º andar CEP 91140-001 – Porto Alegre – RS – Brasil

Há 50 Anos Ajudando na Construção do Brasil



AUTOMATISMO DE CARGA

Apresentamos nossa linha de Automatismo de Carga com destaque em possuir uma estrutura de perfis em aço laminado estrutural, robustos e moto-redutores acionados por inversores de frequência, possibilitando uma versatilidade operacional do equipamento.

Capacidade de produção: Até 170pcs/min.



AUTOMATISMO DE DESCARGA

Fazendo o papel inverso do automatismo de carga, inicia-se o processo pela retirada dos tijolos da vagoneta e encaminhando-os para uma esteira de transporte, de modo a disponibilizar para carga do vagão do forno.

Capacidade de produção: Até 170pcs/min.

Representante

Nelson Favorino Daudt
nelsondaudt777@gmail.com

(51) 3592.2974
(51) 9988.6682
(48) 8478.0156

Vendedor

Rosimar Espindola de Medeiros
vendasrs2@mssouza.com.br

(51) 9860.7482
(48) 8478.0101
fax: (48) 3621.9900



vendas@mssouza.com.br
comex@mssouza.com.br
48 3621.9900

